

Comerciantes esperam há 7 meses por local de trabalho em S. Bernardo



BAETA NEVES. Boxes onde serão alocados os lojistas já estão prontos e ficam bem ao lado do 6º DP

Comerciantes esperam há 7 meses por local de trabalho em S. Bernardo

São 25 famílias afetadas, que acumulam dívidas e reclamam da falta de resposta; Paço culpa Enel, que promete ligar energia no local em cinco dias

ALINE MELO

alinemelo@dgabc.com.br

Pelo menos 25 comerciantes que foram removidos em outubro de 2021 dos imóveis onde trabalhavam na Rua dos Vianas e na Rua da Assembleia, na região do Baeta Neves, aguardam para serem realocados pela Prefeitura de São Bernardo. Embora os boxes onde vão ser instalados os comércios já estejam prontos, a administração não cumpriu a promessa feita em 17 de fevereiro de que o local seria entregue em 25 de março.

A cabeleireira Luciana Ferreira de Souza, 46 anos, teve um salão por 25 anos na Rua dos Vianas e está há sete meses praticamente sem trabalhar. Para não ficar sem renda nenhuma, realiza alguns atendimentos na lavanderia da casa de uma filha, mas relata que os rendimentos caíram ao ponto dela acumular diversas dívidas no cartão de crédito e com concessionárias de serviços. “Não consigo mais pagar as minhas contas. Tenho tomado remédio para dormir. A minha vida praticamente acabou”, afirmou.

A comerciante Luciene Costa da Silva, 39, tinha loja de variedades há 15 anos, ao lado do salão de cabeleireiros de Luciana. Sem o ponto de venda, tem parado o seu carro em alguns locais da cidade para vender os produtos, mas como não pode ofertar a mesma quantidade de coisas que vendia no antigo comércio, também viu a renda cair consideravelmente. “Até para agiota estou devendo, cheia de dívidas”, relatou.

A loja de móveis usados de José Neudo Costa, 61, hoje funciona apenas de maneira on-li-

ne. Mas sem a oportunidade de ver os produtos pessoalmente, os clientes também estão raros. “Tem mais de um mês que não vendo nada e essa era minha única fonte e renda”, lamentou.

O Centro Comercial Vanguarda, localizado na Avenida Wallace Simonsen, 1.920, já está pronto desde março. Todos os comerciantes relataram que foram chamados em 23 de março para o sorteio que definiu onde cada box vai ficar, bem como entregaram a documentação necessária para que fossem feitas as ligações de energia elétrica no nome dos responsáveis pelas lojas. A promessa é a de que a estrutura seria entregue no dia 25 de março, mas isso não se concretizou. “Queria que o prefeito (Orlando Morando, PSDB) pensasse que tem famílias sem conseguir trazer o alimento para de casa. Ele matou as nossas vidas”, desabafou Luciana.

Em nota, a Prefeitura de São Bernardo informou que os comerciantes cadastrados pela Secretaria de Habitação e removidos de área irregular e de risco em terreno municipal, nas margens do Córrego Saracantan, serão contemplados com boxes comerciais no Centro Comercial Vanguarda, cujas obras físicas estão concluídas. Segundo o comunicado, a administração aguarda o cumprimento do cronograma de instalação e ligação de energia elétrica pela Enel, concessionária que administra o sistema, e que mantém diálogo constante com os beneficiários e a entrega dos boxes será realizada após a conclusão dos serviços concessionários de energia elétrica.

Também em nota, a Enel disse que “o fornecimento de energia elétrica é realizado em etapas e que a administração do Centro Comercial Vanguarda foi concluída. A concessionária já recebeu a listagem dos proprietários dos boxes e concluirá a ligação de energia dentro de cinco dias úteis”.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3